

Preços Agropecuários: alta de 1,51% na primeira quadrissemana de julho

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou alta de 1,51% na primeira quadrissemana de julho de 2012. Separado em grupos de produtos, tanto o IqPR-V (produtos de origem vegetal) quanto o IqPR-A (produtos de origem animal) apresentaram variações positivas, respectivas de 0,87% e 3,24% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana – Julho/2012.

	São Paulo	São Paulo - sem cana
IqPR	1,51	1,86
IqPR-V	0,87	0,45
IqPR-A	3,24	—

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, tanto o IqPR como o IqPR-V continuam positivos e fecham em 1,86% e 0,45%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 2. Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana - Julho/2012

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação (%)	↑ ↓
			1ª Jun/12	1ª Jul/12		
VEGETAL	Algodão	15 kg	51,16	48,58	- 5,05	6ª
	Amendoim	sc.25 kg	31,16	32,28	3,60	7ª
	Arroz	sc.60 kg	34,40	35,18	2,26	8ª
	Banana nanica	Kg	0,7520	0,6930	- 7,85	4ª
	Batata	sc.50 kg	29,94	37,96	26,78	2ª
	Café	sc.60 kg	366,98	346,34	- 5,62	5ª
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4994	0,5053	1,19	10ª
	Feijão	sc.60 kg	180,97	156,36	- 13,60	2ª
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	...	...	...	
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	9,77	7,20	- 26,35	1ª
	Milho	sc.60 kg	20,87	20,47	- 1,91	7ª
	Soja	sc.60 kg	54,43	58,31	7,11	6ª
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	24,88	38,01	52,75	1ª
	Trigo	sc.60 kg	27,63	29,77	7,74	5ª
ANIMAL	Carne Bovina	15kg	93,67	92,70	- 1,04	8ª
	Carne de Frango	Kg	1,71	1,89	10,70	4ª
	Carne Suína	15 kg	43,58	40,09	- 8,01	3ª
	Leite B	Litro	0,9354	0,9357	0,03	11ª
	Leite C	Litro	0,8453	0,8573	1,43	9ª
	Ovos	30 dz	44,03	49,22	11,78	3ª

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas na primeira quadrissemana de julho foram: tomate para mesa (52,75%), batata (26,78%), ovos (11,78%), carne de frango (10,70%) e trigo (7,74%) (Tabela 2).

No tomate para mesa, a ocorrência de chuvas (inclusive de granizo) que reduziram a oferta nas regiões produtoras nas últimas semanas e a colheita de variedades mais valorizadas provocaram acentuada elevação de preços.

A elevação dos preços da batata reflete o efeito das chuvas extemporâneas que dificultam a colheita do tubérculo e seu transporte ao mercado, associada à entrada de variedade mais valorizada.

O reajuste nos preços dos ovos deu-se em virtude de uma menor produção no período, ajustando assim a oferta ao consumo e recuperando a defasagem das cotações do produto.

Para a carne de frango, a redução do alojamento de pintinhos e assim ocasionando o ajuste da produção, em relação ao consumo no mercado interno, associada aos bons resultados das exportações resultaram na elevação das cotações.

Já os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços nesta quadrissemana foram: laranja para mesa (26,35%), feijão (13,60%), carne suína (8,01%), banana nanica (7,85%) e café (5,62%) (Tabela 2).

A falta de mercado para laranja para indústria (combinação de grande safra com queda no volume exportado - especificamente para o suco não concentrado) deixou poucas alternativas ao citricultor e derruba o preço da laranja para mesa, soma-se ainda, a diminuição do consumo *in-natura* por partes dos consumidores nessa época do ano com temperaturas mais baixas.

A entrada plena da safra da seca do feijão provocou a redução de seus preços, situação que se agrava com o excesso de umidade da leguminosa (que reduz a qualidade) no período de colheita.

As baixas temperaturas prejudicam a qualidade da banana e reduzem a propensão ao seu consumo, levando à tradicional queda de preços nesta época do ano.

No período analisado, 11 produtos apresentaram alta de preços (7 de origem vegetal e 4 de origem animal) e 8 apresentaram queda (6 vegetais e 2 de origem animal).

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti – pinatti@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo – alberto@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 09/06/2012 a 08/07/2012 e base = 09/05/2012 a 08/06/2012.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>